



HOMOSSEXUALIDADE E HOMOFOBIA INTERNALIZADA

Michael Douglas Viana¹; Ana Celina Pires Campos Guimarães².

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, viana.michaeldouglas@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, acpc.guima@bol.com.br

Este trabalho refere-se ao estudo de caso desenvolvido no estágio Supervisionado de Processos Clínicos I e II abordagem psicanalítica. Teve como objetivo intervir no caso de um paciente com 26 anos, que apresentava dificuldades de enfrentamento das situações consideradas conturbadas para o mesmo, com a ansiedade elevada devido ao desejo de assumir sua opção sexual para seus pais e de começar a morar com seu namorado, que sofria agressões físicas de sua mãe. A homofobia internalizada não ocorre apenas com homens homossexual, pois, este fenômeno é uma experiência subjetiva de impulsos homossexuais, na qual, o sujeito se sente ameaçado e se protege através da identificação de ódio com grupos homossexuais. Este fenômeno não ocorre apenas pelas experiências, mas também pelas pulsões e estrutura do aparelho psíquico, que internaliza as rejeições sociais, culturais e familiares quanto à homossexualidade. Foram realizados 23 atendimentos de 50 minutos, utilizando o método psicanalítico de transferência e contratransferência e as regras técnicas e interventivas psicanalíticas. Neste processo emergiram fantasias decorrentes de seu narcisismo, onde o Eu é uma construção imaginária, e o sujeito não se percebe como realmente é, mas sim como lhe foi dado pelo espelho, pelo Outro, passando a perceber o mundo através da realidade psíquica, ou seja, uma realidade construída pelas fantasias, afastando-se da realidade. Com a elaboração desses conflitos e da sua fantasia os resultados alcançados indicaram que ocorreu a expansão mental, autoconhecimento e autonomia de modo a enfrentar as dificuldades afetivas e interpessoais. Durante o processo psicoterápico o paciente informou sua opção sexual para seus familiares, aproximando-se dos mesmos, inclusive auxiliando seus pais e irmã nos seus conflitos interpessoais. O mesmo começou a morar com seu namorado e se aproximou da família do mesmo. O método psicanalítico demonstrou ser eficiente, visto que ajudou o paciente no enfrentamento das situações adversas, aumentando sua capacidade de insight e de contato com a realidade.

Palavras-chave: Psicanálise. Psicoterapia Psicanalítica. Homossexualidade. Homofobia.